

Presidente Figueiredo, 26 de março de 1987

Estimados amigos, *de CEDI*

Agradecemos muito a solidariedade que nos vem de vocês - de todos os recantos do país e do mundo. A nossa preocupação agora se volta para a organização de uma ação eficiente em prol dos Waimiri/Atroari.

Recebemos da Presidência da FUNAI, através da Assessoria Jurídica do CIMI, as motivações que o Coordenador do NAWA, Sr. Raimundo Nonato Corrêa e o Parecer do Assessor da Superintendência da FUNAI em Manaus, o Índio Tucano Benedito Machado, do Rio Negro, apresentaram para justificar a nossa retirada da área. Veja anexo.

Anexamos também os nossos comentários e o relatório da Assessoria de Estudos e Pesquisa, único órgão da FUNAI que veio fiscalizar e avaliar o nosso trabalho durante nossas atividades na aldeia Yawara.

Em clima de Constituinte o mínimo que deveríamos exigir da nova Constituição para o indigenismo, é que o futuro órgão de assuntos indígenas não seja dirigido por homens comprometidos ou pelegos dos interesses anti-comunidades indígenas, mas escolhidos por uma Comissão composta de pessoas ligadas às entidades realmente comprometidas com a causa desses povos. Negamo-nos de ora em diante à humilhante situação de pedintes de autorizações a autoridades corruptas e criminosas para através delas poder fazer algum bem às comunidades. É hora de estabelecermos claros divisores de águas. Não confundirmos nem a nossa ação e nem a ação do povo brasileiro, que ~~é~~ <sup>é</sup> conosco repudia a violência contra os índios, com a ação que, ao longo da História Pátria, tem destruído o patrimônio material e cultural e a própria vida de centenas de povos indígenas.

Um Cordial abraço,

  
Egydio Schwade